

Ata da 02ª Sessão Ordinária, do 3º Período Legislativo, da 5ª Sessão Legislativa, da 5ª Legislatura da Câmara Municipal de Feliz Natal, Estado de Mato Grosso.

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e quinze, reuniram-se nas dependências da Câmara Municipal de Feliz Natal os Vereadores: Carlos Adelar Faganello, Cleverson Luiz Anacleto, Crisomar Vieira de Carvalho, Flávio André Caldeira, Joaquim Faria de Souza, Marcelo Luiz Ceolin, Salete dos Santos da Silva e Sidônia Kessler. Sob a Presidência do Vereador Cleverson Luiz Anacleto que declarou: “De acordo com a Constituição Federal, Constituição Estadual e a Lei Orgânica de nosso Município e sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos”. Em seguida o presidente fez a leitura de um trecho da Bíblia. Na sequência o presidente coloca em discussão a ata da sessão anterior e por não haver nem uma observação colocou a mesma em votação, sendo a mesma aprovada por todos. Na sequência solicitou ao 1º secretário que efetue a leitura das correspondências recebidas desde última sessão. Em seguida deixou à tribuna a disposição dos Vereadores e no momento fazendo uso da palavra o vereador Carlos Adelar Faganello, boa noite público presente, funcionários da Casa, minha tribuna livre de hoje eu gostaria de me solidarizar com o povo brasileiro que vem sendo assolado de todos os lados com notícias de corrupção, hoje você liga a televisão, em qualquer noticiário que for, qualquer dia, existe um fato novo, o que dá para perceber é que se perdeu o rumo da república e da democracia, um país onde a justiça é o dinheiro e que vale aquele que dá mais, portanto esta corrupção é a que tira o dinheiro da saúde, da educação, tira o dinheiro das nossas estradas e nos tira o direito de ir e vir, as vezes da vergonha, quando as pessoas perguntam o que nós fazemos na vida pública, da vergonha de dizer que você faz parte de uma Casa Legislativa, os notícias dos últimos dias é fantasticamente vergonhosa, isso acaba nos repudiando e não nos deixando fazer um trabalho descente, essas pessoas que roubam na mão limpa, elas não roubam de quem tem, roubam dos mais necessitados, quero

pedir ao líder do prefeito que procure o secretário de obras que eu acho que é o Dercílio agora está nas estradas que pelo amor de Deus vá nos socorrer até no Pé de Galinha, eu acredito que Deus é brasileiro porque se ele não fosse brasileiro e com a quantidade de produto que está saindo essa estrada não estava mais trafegável, é um ato de irresponsabilidade, era previsto que teria esse fluxo de caminhões, todos sabíamos e nada se fez, nenhuma mão de terra foi jogada nos buracos, chega ser revoltante quando pedem para o vereador reunir os produtores para conseguir óleo diesel a sociedade se organiza, tenta ajudar e quando não se tem vontade isso revolta muito, acredito que Deus é brasileiro porque não tombou nenhum caminhão ainda, não fez atoleiro e a chuva parou na hora certa, mas se ela persistir que não seja eu a mentir aqui nesta tribuna mas vai acontecer e o que eu acho incrível é que deu tempo de outubro até final de janeiro, foram poucas chuvas, daria para ter concertado alguma coisa, mas nada se fez então espera desandar e o que acontece é que onde ia duas cargas de cascalhos hoje vai cinquenta, então além de a população estar pagando o quanto o Poder Público gasta para concertar depois do serviço mal feito, é fácil ir em reunião aqui e ali e dizer que os lavoureiros, os produtores sonégam, será que eles sonégam? Ou será que é o município que não dá condição para que o produto dele fique aqui? Só para citar um exemplo sobre as divisas Feliz Natal e Nova Ubiratã, tem produtor aqui de Feliz Natal que se fosse olhar por estrada ele iria direto para Ubiratã, não ficava aqui em Feliz Natal, e no entanto eles entregam os produtos aqui e queria fazer um comparativo, se o setor produtivo da lavoura sonega mais que o setor madeireiro, vamos pôr na balança e ver quem pesa mais, era isso que eu tinha para falar hoje. Com a palavra a vereadora Salete dos Santos da Silva, boa noite presidente, boa noite vereadores, me solidarizo com as palavras do Carlão senti na pele o que é essa estrada na sexta-feira que desde que seu estou aqui em Feliz Natal nunca vi uma situação tão terrível ainda bem que não tinha atoleiro, a gente vê a situação das pessoas que não tem como se locomover, mas eu estou usando a tribuna para falar mais uma vez da situação da nossa saúde, estive todo esse final de semana lá no Assentamento Ena, todos sabem do ocorrido com o padraço do enfermeiro, resumindo o pessoal lá ficou praticamente quinze dias sem médico e sem

enfermeiro, o posto de saúde fechado, sem condição nem de medir a pressão, precisei não tinha quem atendesse e o que foi me dito é que não havia autorização para tirar o aparelho de medir pressão de lá de dentro, só mesmo com o enfermeiro, então ficou uma situação muito difícil porque a gente sabe que o menino estava sem condições de trabalhar mas a saúde tem que fazer alguma coisa, por um substituto, final do ano foi a mesma situação ficaram todo o fim do ano sem enfermeiro no assentamento e se depois acontece uma tragédia não adianta mais lamentar, na hora que o povo sair nas ruas e fazer protesto pedindo solução para esse problema, vão dizer que são baderneiros, porque são de outro partido ou oposição, não é isso está difícil, eu quero aqui representando as pessoas que me procuraram, falar a respeito das ambulâncias, não adianta jogar a culpa na gestão passada, que recebeu ambulância em péssimo estado e condições, nós estamos já há dois anos e dois meses com essa nova gestão, preno que pelo tanto que foi criticada a saúde na campanha passada, já poderia ter tomado providencias ao menos em uma ou duas ambulância e o que nós vemos hoje é situação se repetindo, ambulância quebrando na estrada, piorou a situação, não temos praticamente nenhuma ambulância inteira, tive informação de que não há previsão para aquisição de uma nova ambulância, palavras do prefeito para o presidente da câmara e como vocês sabem, nós não tínhamos como exigir mas foi devolvido oitenta mil para a prefeitura e pedido humildemente ao prefeito que complementasse esse valor e adquirisse uma ambulância e até agora nada foi feito não sei se esse dinheiro foi usado para outras despesas pois a gente sabe que não está fácil, mas enfim, se continuar desse jeito Cleverson presidente, Carlos, vai acontecer o que a gente vê acontecer em muitas cidades, o povo cansa de pedir e de esperar, cobram dos vereadores, a situação não melhora, vai acabar acontecendo uma mobilização nessa cidade, pessoas já estão falando em fazer uma passeata de protesto, sendo passeata carreata, dou total apoio, estou junto se o povo assim quiser e peço também o apoio de vocês porque algumas coisas só melhoram com uma grande mobilização, tem pessoas que se preocupam muito com coisas que aparecem na mídia, não querem ficar feio na foto, então vou tomar uma providência e se preciso for nós tomaremos providencia, o executivo o município, está em dificuldade

financeira está sim, deixe fazer outra coisa, mas a saúde está em primeiro lugar, então temos realmente que procurar e cobrar mais o prefeito e pedir que ele resolva este problema, afinal a bandeira mais levantada na campanha dele foi melhorias na saúde, sabemos das novas unidades de saúde, mas de que adianta se não tem ambulância, esses trezentos mil que economizou com a contratação de alguns médicos que o prefeito citou, porque já não investiu numa ambulância nova e resolveu esse problema então eu digo que se continuar assim e não tomar providências eu própria vou levantar essa bandeira e fazer essa passeata de protesto junto a população e peço apoio de vocês, obrigada. Com a palavra o vereador Crisomar Vieira de Carvalho, senhor presidente, boa noite, senhores vereadores, público presente, funcionárias da Casa, não ia usar a tribuna livre mas hoje a vereadora Salete levantou um assunto o qual a gente vem cobrando desde o primeiro ano que assumimos essa Casa de Leis, dois mil e treze, onde solicitamos ao executivo municipal aquisição de veículos e renovação da frota e foram feitos a contratação dos médicos onde o prefeito colocou várias vezes, bem colocado pela vereadora Salete que ele economizaria trezentos mil nessa contratação, tirando ele de pessoa física e passando para pessoa jurídica, uma ambulância custa em torno de cento e setenta mil, então com essa economia quantas ambulâncias poderíamos ter comprado? Levanto aqui a situação do Assentamento Ena, é triste você ver uma situação como esta, ou seja, por motivos de força maior o enfermeiro que está lá teve que se afastar e a secretaria de saúde com o quadro de profissionais que tem, o assentamento onde foi uma das alavancas eleitorais da atual gestão que levantou a bandeira de que iria cuidar da saúde e que o médico estaria indo uma vez por semana, isso só foi propaganda, saiu na mídia depois retirou, o assentamento não necessita, nós fomos no assentamento fizemos o levantamento, o médico vai a cada quinze dias está sendo suficiente, aconteceu que voltou como estava uma vez por mês, quando dá para ele ir porque muitas vezes nem tem veículo, a ambulância que tinha, como vários vereadores já citaram aqui era um uno que estava lá para socorrer a população, se foi promessa política ou não mas ele estava lá, primeiro papel que a gestão fez foi tirar o uno e mandar a ambulância velha, de dois mil e dez, e disse que a ambulância estava

funcionando como taxi, taxi ou não isso já foi discutido aqui nesta tribuna, está para servir uma comunidade, para servir duzentas e cinquenta famílias, hoje com as condições das estradas, não tem enfermeiro, a pessoa que está lá não pode atender porque é ilegal, se você for analisar juridicamente o posto do assentamento é ilegal, nenhuma unidade de saúde no Brasil, pode funcionar sem a presença de um médico, o assentamento funciona desde quando se iniciou, falta de medicamento, a saúde virou uma bagunça, insinuaram que a ex secretária não estava fazendo o papel dela, trocou o secretariado e o assentamento continua penalizado, então peço ao líder da bancada do prefeito, foi presidente, tinha marcado uma reunião, por motivo de força maior não pode acontecer esta reunião, vereadora estou a disposição, se for preciso fazer a mobilização, se for preciso buscar no Ministério Público uma intervenção do ministério, porque triste é você saber que um pai de família vai pegar aquela ambulância para dirigir e ele não sabe se vai chegar lá, saber que o técnico em enfermagem que não é atribuição dele vai entrar na carroceria de uma ambulância sem saber se vai chegar ao seu destino, mais triste é saber que o paciente que necessita, talvez não chegue ao seu destino, porque segundo relatórios dos fatos, já teve que pedir assistência a ambulância de Vera, já teve que sair ambulância na frente e um carro atrás para dar suporte e vamos e venhamos a arrecadação do município de Feliz Natal não baixou, se empenhou vinte e cinco ou vinte e sete por cento do orçamento de dois mil e treze, mas faltou uma coisa, qualidade e não falo dos profissionais não porque eles se desdobram, faltou qualidade na administração para que ela visse a necessidade do município para saber que isso já existia na gestão anterior e que ia dar pau e que precisava ser repostado, então faltou interesse do executivo, faltou planejamento para que isso viesse acontecer, muito obrigada. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da palavra, passamos à ordem do dia. Solicito ao 1º secretário que informe o quórum presente, informando o mesmo que estavam presente oito vereadores. Solicito ao 1º secretário que efetue a leitura do Projeto de Lei nº 005/2015, Autoriza a abertura de crédito adicional suplementar por excesso de arrecadação no exercício financeiro de 2015, no valor de R\$ 225.000,00, e dá outras providências. Na sequência o presidente despacha o

Projeto de Lei nº 005/2015 para Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento. Em seguida fazendo uso da palavra o vereador Crisomar Vieira de Carvalho para pedir a Dispensa do Interstício. Na sequência o presidente coloca em votação a Dispensa do Interstício, sendo o mesmo aprovado por todos. Suspendo a sessão por alguns minutos para que a comissão analise o projeto. Retornando aos trabalhos solicito ao 1º secretário que efetue a leitura da Ata da Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento, sendo que a mesma emitiu seu parecer favorável. Em seguida o presidente coloca em discussão o Projeto de Lei nº 005/2015, que no momento fazendo uso da palavra o vereador Crisomar Vieira de Carvalho, quero esclarecer que esse projeto é um Projeto de Lei vinte e dois de dois mil e quatorze o qual o executivo autorizava abrir crédito adicional suplementar por excesso de arrecadação financeira em dois mil e quatorze de duzentos e vinte e cinco mil reais para a construção da pista de caminhada na Avenida Maravilha, o projeto retorna a Casa de Leis, segundo o executivo, considerando que no ano passado já havia sido aprovado o projeto porém os recursos não haviam sido repassados até o dia trinta e um de dezembro que é a data limite para a utilização da suplementação aprovada, ou seja cada ano existe um exercício financeiro que se encerra no dia trinta e um de dezembro, então segundo o executivo municipal a SECID (Secretaria das Cidades) não havia repassado a verba a comissão solicitou ao executivo um extrato da conta que mostra que no dia sete de julho de dois mil e quatorze houve um depósito de trinta e três mil setecentos e cinquenta reais e no dia vinte e quatro do onze de dois mil e quatorze foi feito outro depósito de noventa e um mil duzentos e cinquenta reais totalizando cento e vinte e seis mil, setecentos e quarenta e sete reais e setenta e seis centavos, com juros do período que este dinheiro está na conta do executivo, o projeto é constitucional, está dentro da legalidade que o jurídico solicita, porém ao executivo eu peço para que quando o executivo encaminhar um projeto desse, que ele não falte com a verdade a essa Casa de Leis, pois comprovadamente o extrato mostra que o dinheiro já estava depositado então que ele utilize outro argumento, também espero senhor presidente que isso não vire um vício dentro desta Casa de Leis para promoção política, haja visto que esta Casa aprovou no ano de dois mil e

quatorze se não me engano nove suplementações de verba e nenhuma dessas obras foram iniciadas, isso aparenta que todas essas verbas voltarão a esta Casa e como já estamos em dois mil e quinze a dois mil e dezesseis é pleito eleitoral, só espero que não vire uma promoção política com iniciação de obras e de repente nem ser terminada como está acontecendo com a creche, obrigada. Coloco em única votação o Projeto de Lei nº 005/2015, sendo o mesmo aprovado por todos. Solicito ao 1º secretário que efetue a leitura do Projeto de Lei Legislativo nº 002/2015, Altera a Lei nº 489/2014, Que dispõe sobre as viagens oficiais e a concessão de diárias aos vereadores e servidores do Poder Legislativo Municipal, e dá outras providências, de autoria dos vereadores Cleverson Luiz Anacleto, Carlos Adelar Faganello, Delcio Weber, Crisomar Vieira de Carvalho, Flavio André Caldeira, Joaquim Faria de Souza, Marcelo Luiz Ceolin, Salete dos Santos da Silva e Sidônia Kessler. Na sequência o presidente despacha o Projeto de Lei Legislativo nº 002/2015 para Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento. Em seguida fazendo uso da palavra o vereador Crisomar Vieira de Carvalho para pedir a Dispensa do Interstício. Na sequência o presidente coloca em votação a Dispensa do Interstício, sendo o mesmo aprovado por todos. Suspendo a sessão por alguns minutos para que a comissão possa analisar o projeto. Retornando aos trabalhos solicito ao 1º secretário que efetue a leitura da Ata da Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento, sendo que a mesma emitiu seu parecer favorável. Em seguida o presidente coloca em discussão o Projeto de Lei Legislativo nº 002/2015, que no momento fazendo uso da palavra o vereador Crisomar Vieira de Carvalho, senhor presidente, senhores vereadores, o projeto em questão trata das diárias aos nobres vereadores e servidores da Casa, foi solicitado o impacto financeiro, nesse momento o vereador fez uma leitura do impacto orçamentário referente as diárias solicitadas no projeto, e continuou, coloco-me de antemão o meu voto desfavorável, haja visto que cada vereador já recebe a sua verba de auxílio para que possa trabalhar em prol da nossa comunidade, ou seja para que não se torne um círculo vicioso de diárias, Sorriso, Sinop, esta Casa de Leis iria ao invés de cento e vinte e seis mil onde acabamos de citar que nosso município precisa de um veículo uma ambulância, então a câmara

teria que solicitar ao executivo uma suplementação da verba, no ano de dois mil e treze nós utilizamos seis virgula cinco da nossa verba durante o ano do que era destinado a esta Casa, o limite é de sete por cento, então diante disso, passo aos senhores o impacto financeiro já coloco meu voto desfavorável ao projeto de lei, obrigada. Com a palavra o vereador Carlos Adellar Faganello, também coloco meu voto desfavorável porque penso que nosso país vai ter que começar em algum lugar no ritmo e caminho que está indo não chegará a lugar algum, acredito que em pouco tempo nós teremos um colapso financeiro e vai estar ligado aos três poderes brasileiros, ou esses poderes entram em harmonia ou não terá condições de sermos um país descente algum dia temos que ver que a carga tributária hoje já é insustentável não tem como criar mais impostos ou se corta o mal pela raiz ou vamos sofrer muito de tudo aquilo que foi construído até dois mil e dois, resgatada a nossa economia, foi colocado o país nos trilhos do progresso, praticamente em doze anos foi jogado tudo isso no lixo, a corrupção e os desmandos dos servidores dos homens públicos, colocaram o que o país tinha ganhado no governo Fernando Henrique Cardoso jogaram simplesmente no lixo, estamos a beira de um abismo onde a corrupção se tornou algo insustentável então que comecemos aqui e esse acordo que foi feito entre a UCMMAT e Ministério Público isso não quer dizer nada presidente isso e acordo amanhã ou depois eles vão ter que cortar o mal pela raiz e nós vamos estar aqui devolvendo esse dinheiro ao erário público o que é justo e certo então meu voto também é contra. Com a palavra a vereadora Salete dos Santos da Silva, também quero falar a respeito dessas diárias e que desde que foi apresentado o projeto no ano passado na possibilidade de termos direito eu já era contra por que essa ajuda de custo que nós temos já seja suficiente para as despesas que temos aqui dentro do município e municípios vizinhos e como o Carlos falou não tornar o trabalho do vereador como se fosse um cabide de emprego onde ganha dinheiro fácil, mesmo não tendo essas diárias a gente já escuta gente falando se referindo ao nosso salário, até fui conversar com o prefeito a respeito disso, a câmara recebe esse percentual que é direito da câmara e ela pode usufruir da melhor forma possível tanto que no ano passado sobrou e houve devolução e hoje diante do que está programado para



acontecer a gente sabe que não vai sobrar, se sobrar será pouco e também se fosse promover essas diárias faltaria dinheiro ou haveria a possibilidade de termos que devolver, apesar de ser constitucional o meu voto é contra e todos os vereadores chegaram a esse denominador comum e os vereadores não podem fazer festa com o dinheiro público porque já aconteceu antes de ter essa ajuda de custo de pessoas inventarem viagens para poder pegar diárias e ir se divertir num balneário, rir da população e depois trazer documentos falsos comprovando a sua estadia, documentos falsos para poder justificar suas diárias então fica vergonhoso para nós vereadores porque quando se fala em política não fala de quem foi de quem virá, entra também os que estão então pelo menos com isso a gente evita de cair nesse laço de ter que devolver dinheiro e também ter o nosso nome sujo na mídia. Nesse momento o presidente Cleverson Luiz Anacleto solicita a vice presidente Sidonia Kessler que assuma a sessão para que o mesmo faça uso da tribuna, com a palavra o vereador Cleverson Luiz Anacleto, boa noite nobres vereadores e vereadoras, público presente, quero relatar um pouco sobre o projeto apesar de já termos conversado anteriormente, para mim ele deveria ser inconstitucional por já haver uma lei que fala que nós não podemos legislar em causa própria as diárias para mim seria uma legislatura em causa própria, ele passa a ser inconstitucional, mas perante o parecer do jurídico, do Tribunal de Contas e da UCMMAT é legal, vim aqui para deixar relatado perante a ata que não é um projeto nosso do legislativo nós temos que trabalhar conforme a lei nos manda, eu como presidente da Casa junto aos demais vereadores colocamos esse projeto para discussão para que possa ser aprovado ou reprovado, mesmo o meu voto sendo de minerva, deixo meu parecer desfavorável, sou contra o projeto, aqui estamos seguindo uma determinação do tribunal que é fazer o projeto e para que eu possa me defender judicialmente caso venha a acontecer algo, no momento me precavendo pois no futuro a câmara vai ter várias despesas com concurso público, vão haver várias licitações, estou organizando a Casa a despesa esta grande então provavelmente essa diária, se aprovada respingará em nós novamente com corte de subsídio ou até mesmo de salário então fica aqui o meu parecer contrário ao projeto. Em seguida a vice presidente devolve a presidência ao vereador Cleverson Luiz

Anacleto. Coloco em única votação o Projeto de Lei Legislativo nº 002/2015, sendo o mesmo reprovado por seis votos dos vereadores Carlos Adelar Faganello, Crisomar Vieira de Carvalho, Flávio André Caldeira, Joaquim Faria de Souza, Marcelo Luiz Ceolin, Salete dos Santos da Silva e aprovado com um voto a favor da vereadora Sidônia Kessler. Solicito ao 1º secretário que efetue a leitura do Projeto de Lei nº 001/2015, Autoriza o Poder Executivo Municipal repassar recursos financeiros à Associação dos Acadêmicos de Feliz Natal – MT, sob a forma de contribuição, e dá outras providências. Solicito ao 1º secretário que efetue a leitura da Ata da Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento, sendo que a mesma emitiu seu parecer favorável. Coloco em discussão o Projeto de Lei nº 001/2015, sendo que no momento nenhum vereador fez uso da palavra. Coloco em primeira votação o Projeto de Lei nº 001/2015, sendo o mesmo aprovado por todos. Solicito ao 1º secretário que efetue a leitura do Projeto de Lei nº 002/2015, Autoriza o Poder Executivo Municipal conceder auxílio financeiro à Entidade Filantrópica do Município – APAE, e dá outras providências. Solicito ao 1º secretário da Ata da Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento, sendo que a mesma emitiu seu parecer favorável. Em seguida o presidente coloca em discussão o Projeto de Lei nº 002/2015, que no momento fazendo uso da palavra o vereador Carlos Adelar Faganello, só para esclarecer é semelhante o projeto anterior onde a prefeitura doa algum recurso para os acadêmicos aqui está doando para a Apae e acredito que seja muito importante para essas instituições se manterem ativas, poderia ser até um pouco mais mas a Apae é filantrópica e sempre tem pessoas dispostas a ajudar então sou favorável e peço o voto dos vereadores para a aprovação desse projeto. Coloco em primeira votação o Projeto de lei nº 002/2015, sendo o mesmo aprovado por todos. Solicito ao 1º secretário que efetue a leitura do Projeto de Lei nº 004/2015, Autoriza o Poder Executivo outorgar permissão de uso de imóvel público, e dá outras providências. Em seguida o presidente despacha o Projeto de Lei nº 004/2015 para Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento. Solicito ao 1º secretário que efetue a leitura da Indicação nº 001/2015, para que seja encaminhado ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, Senhor José Antônio Dubiella, a presente Indicação para que sejam tomadas as devidas

providências no sentido de criar uma lei municipal ligada a Secretária de Agricultura e Meio Ambiente para a criação de um fundo ou banco de insumos as pequenas propriedades, de autoria dos vereadores Carlos Adelar Faganello, Marcelo Luiz Ceolin, Salete dos Santos da Silva e Crisomar Vieira de Carvalho. Em seguida o presidente coloca em discussão a Indicação nº 001/2015, que no momento fazendo uso da palavra o vereador Carlos Adelar Faganello, gostaria de pedir apoio aos vereadores quero participar a vereadora Sidonia também, vou tentar falar com o Cipriano para ver se tiramos esta ideia do papel, eu acredito que mais pessoas já comentaram essa ideia, eu tinha pensado em nem colocar mais esta indicação mas devido aos últimos acontecimentos no tocante a madeira acredito que seja a hora de o município dar uma acordada de novo tanto o Poder Executivo quanto o Legislativo porque há dias atrás trancou várias essências de madeira e eu acredito que nosso município não aguentaria mais um baque dessa grandeza e a secretaria de agricultura e meio ambiente tem a ferramenta para fazer isso costumo dizer que nosso município tem de quinhentas a seiscentas propriedades com possibilidade de chegar a mil e no entanto noventa por cento dela nada produz são pessoas que usam o dinheiro de aposentados ou trabalham nas fazendas vizinhas, se nós conseguíssemos dar a ferramenta através deste projeto a primeira coisa que se eliminaria seria aquelas pessoas que só querem usar o produto e não produzir porque na época que eu era secretário de agricultura nós distribuimos quase quatrocentas toneladas de calcário e procuramos pulverizar o máximo possível e chegando ao final do trabalho eu vi que eu estava errado porque hoje noventa por cento dessas pessoas se eu pedir para elas onde incorporaram esse calcário a maioria delas não sabe e na época nós fizemos meio hectare por propriedade atingimos trezentas e cinquenta propriedades lançadas e incorporadas, então com meio hectare calcareado com um pouco de adubo os produtores de leite teriam silagem para alimentar de dez a doze vacas, muito bem alimentadas, então acredito que através dessa ideia estaria buscando essa ferramenta quem realmente quer produzir e quer incrementar a economia, então peço apoio aos vereadores, precisamos que essas pessoas do interior fiquem lá, não adianta elas virem engrossar a pobreza elas tem que ficar produzindo nas suas

terras e que quando vierem a cidade elas tenham condições de adquirirem bens e mercadorias e aquecendo o nosso comercio, essa é a minha visão, vou procurar o secretário de agricultura para ver se nós conseguimos tirar esta ideia do papel, obrigada. Coloco em única votação a Indicação nº 001/2015, sendo a mesma aprovada por todos. Solicito ao 1º secretário que efetue a leitura da Indicação nº 002/2015, para que seja encaminhado ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, Senhor José Antonio Dubiella, a presente Indicação para que sejam tomadas as devidas providências no sentido de construir quebra molas na Avenida Perimetral Norte, de autoria dos vereadores Cleverson Luiz Anacleto, Delcio Weber, Sidônia Kessler, Flávio André Caldeira e Joaquim Faria de Souza. Em seguida o presidente coloca em discussão a Indicação nº 002/2015. Nesse momento o presidente Cleverson Luiz Anacleto solicita a vice presidente Sidonia Kessler que assuma a sessão para que o mesmo faça uso da tribuna, com a palavra o vereador Cleverson Luiz Anacleto, quero fortalecer o pedido do dia nove na primeira sessão ordinária que nós tivemos onde já tinha pedido esses quebra-molas, já uma indicação minha de outros anos para que seja tomado providencias ao longo da Perimetral Norte, foi feito junto a Escola Princesa Isabel e ficou muito bom, reduziu muito a velocidade de quem transita ali outro ponto crítico e com vários acidentes fatais é na baixada popularmente conhecida como baixada da Guaíra, baixada da Vila Esperança enfim espero que vocês me ajudem nesta luta assim como nós brigamos pela briga dos quebra-molas em frente à escola espero que a gente consiga mostrar a força que nós e a câmara de vereadores temos e lutar para salvar vidas, assim como brigamos pela ambulância vamos lutar pelos quebra-molas que reduzem a velocidade e o risco de acidentes. Em seguida a vice presidente devolve a presidência ao vereador Cleverson Luiz Anacleto. Coloco em única votação a Indicação nº 002/2015, sendo a mesma aprovada por todos. E por não haver mais nada a constar encerro a presente sessão e uma boa noite a todos. E eu lavrei a presente ata que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo presidente e demais vereadores.